

Fiesp promove ato contra o imposto

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) espera 2 milhões de pessoas hoje no show-protesto contra a aprovação da CPMF pelo Senado. Apesar da expectativa da federação, projeção do Datafolha mostra que cabem, no máximo, 400 mil pessoas no Anhangabaú. O "Tributo contra o Tributo" começa às 17h30, no vale do Anhangabaú, em São Paulo. Segundo os organizadores, Zezé di Camargo e Luciano e as bandas pop KLB, CPM 22, Fresno e NX Zero cantarão contra a CPMF, sem pedir cachê.

Junto com o irmão Zezé, Luciano geralmente cobra em torno de R\$ 120 mil por show comercial da dupla. Ontem, o sertanejo disse que vai cantar contra o tributo porque ele perdeu a função e deixou de ser usado para a saúde.

"A CPMF é um tributo cascata, prejudica o mais pobre e não foi para a saúde. O PT demorou mais de 20 anos para chegar ao poder, mas não aprendeu a governar", critica o cantor, eleitor de Lula em 2002. "O governo faz umas bravatas populistas, ameaça aumentar imposto, acabar com projetos sociais, dizendo que só a elite reclama da CPMF."